

Instrumentos de Planejamento do SUS

São Paulo, 13 de maio de 2016

Instrumentos de Planejamento do SUS

Plano de Saúde

- Deve apresentar as intenções e os resultados a serem buscados no período de quatro anos, expressos em diretrizes, objetivos e metas;
- Deve ser submetido à apreciação e à aprovação do respectivo Conselho de Saúde.

Programação Anual de Saúde

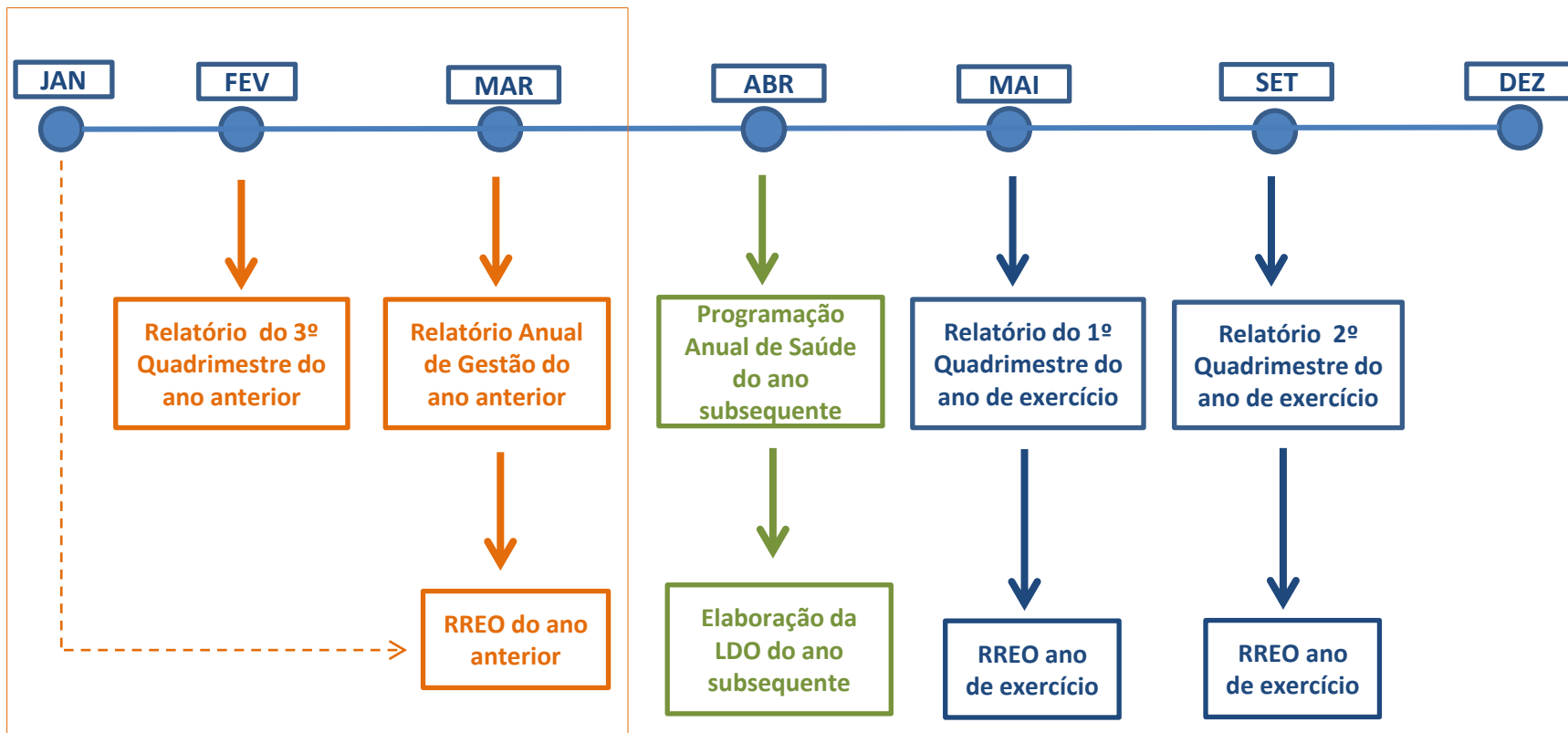
- Operacionaliza as intenções expressas no Plano de Saúde;
- Define as ações para alcançar os objetivos do PS e os recursos orçamentários necessários.

Relatório de Gestão

- Apresenta os resultados alcançados com a execução da Programação Anual de Saúde;
- Deve ser submetido à aprovação do respectivo Conselho de Saúde e encaminhado para a Assembleia Legislativa (audiência pública).

Linha do Tempo – Programação Anual de Saúde e Relatórios de Gestão

Lei Complementar nº 141 de 2012



Plano Estadual de Saúde - PES 2012 - 2015

Secretaria de Estado

EIXO I - APERFEIÇOAMENTO E QUALIFICAÇÃO DO ACESSO AOS SERVIÇOS E AÇÕES DE SAÚDE

DIRETRIZ I.1 - INTEGRAR OS SERVIÇOS DE SAÚDE DO ESTADO DE SÃO PAULO EM REDES REGIONAIS DE ATENÇÃO À SAÚDE (RRAS)

OBJETIVO	META	INDICADOR
I.1.1 - Estruturar as Redes Regionais de Atenção à Saúde (RRAS) no Estado de São Paulo.	100% dos Comitê Gestor de Redes (CGRedes) implementados	Nº de CGRedes em funcionamento / nº total de RRAS X 100.
I.1.2- Estabelecer a Política Estadual de Sistema de Transporte Sanitário para o estado de São Paulo com atribuições da gestão estadual e municipal, integrando pontos de atenção das Redes.	Aprovação da política de Transporte Sanitário.	Política aprovada.
I.1.3 - Organizar a Rede Temática Materno - Infantil (RTMI)/ "Rede de Proteção a Mãe Paulista" (Lei Estadual 14.544/11), de acordo com a regionalização.	Organizar a rede temática materno infantil em 100% das RRAS.	Nº de RRAS com a RTMI implantada/ RRAS existentes X 100.
I.1.4 - Organizar os equipamentos pré-hospitalar móvel (SAMU); pré hospitalar fixo (Unidades Básicas de Saúde; Pronto Atendimento; Salas de Estabilização; Referências Hospitalares) em Rede de Urgência e Emergência de acordo com a regionalização.	Organizar 100% dos equipamentos de saúde em Rede de Urgência e Emergência implantadas por RRAS.	Nº de Rede de Urgência e Emergência com os equipamentos organizados / nº Rede de Urgência e Emergência implantadas X 100.
I.1.5 - Reorganizar e ampliar a rede de atenção à saúde mental / álcool e outras drogas *	Organizar a rede temática de saúde mental/ álcool e outras drogas em 100% das RRAS.	Nº de RRAS com saúde mental implantada/ RRAS existentes X 100
I.1.6 - Reorganizar e readequar os serviços da Rede Estadual de Atenção à Saúde da Pessoa com Deficiência de acordo com as principais diretrizes da Política Nacional de Atenção à Pessoa com Deficiência e do Plano Nacional dos Direitos da Pessoa com Deficiência.	Organizar a rede temática em 100% das RRAS.	Nº de RRAS com rede temática organizada/ RRAS existentes X 100.
I.1.7 - Reorganizar a rede de atenção de Oncologia	Organizar a rede de atenção de Oncologia em 100% das RRAS.	Nº de RRAS com rede organizada/ RRAS existentes X 100.

* **Objetivo Específico:** Apoiar a implantação de Residências Terapêuticas – SRT, Centros de atenção Psicossocial – CAPS e leitos em Hospital Geral de acordo com a pactuação regional feita com os gestores municipais nas Redes Regionais de Atenção à Saúde, na Comissão Intergestores Bipartite e aprovada pelo Conselho Estadual de Saúde)

PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE

2012

EIXO I - APERFEIÇOAMENTO E QUALIFICAÇÃO DO ACESSO AOS SERVIÇOS E AÇÕES DE SAÚDE

DIRETRIZ I.1 INTEGRAR OS SERVIÇOS E AÇÕES DE SAÚDE DO ESTADO DE SÃO PAULO EM REDES REGIONAIS DE ATENÇÃO À SAÚDE (RRAS)



EIXO I	APERFEIÇOAMENTO E QUALIFICAÇÃO DO ACESSO AOS SERVIÇOS E AÇÕES DE SAÚDE						
DIRETRIZ I.1	INTEGRAR OS SERVIÇOS E AÇÕES DE SAÚDE DO ESTADO DE SÃO PAULO EM REDES REGIONAIS DE ATENÇÃO À SAÚDE (RRAS)						
OBJETIVO I.1.2	Estabelecer a Política Estadual de Sistema de Transporte Sanitário para o Estado de São Paulo com atribuições de gestão estadual / municipais, integrando pontos de atenção de Rede.						
META 2012-2015	Aproveção da política de Transporte Sanitário						
INDICADOR	Política aprovada.						
META - 2013	Ao longo do ano de 2012 foram distribuídos 187 veículos entre vans e ambulâncias. Para o ano de 2013 está prevista a distribuição de mais 321 veículos de modo que até o final do ano cada município do Estado de São Paulo seja contemplado com pelo menos um veículo, ambulância ou van *.						
PROGRAMAÇÃO 2013			PRAZO DE EXECUÇÃO		ORIGEM DOS RECURSOS	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCERIAS
AÇÕES		PRODUTO	INÍCIO	TERMINO			
1-Aquisição e entrega dos veículos aos municípios.		veículos entregues	Janeiro	Dezembro	930	CGOF/ CGA	

*Em casos específicos e obedecendo a critérios técnicos, pode haver municípios recebendo um número maior de veículos.

Com esta medida, a Secretaria busca fortalecer as frotas municipais, com o objetivo de melhor atender a sua população enquanto mantém os estudos visando a elaboração de uma Política Estadual de Sistema de Transporte Sanitário.

RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO- RAG

2013

EIXO I - APERFEIÇOAMENTO E QUALIFICAÇÃO DO ACESSO AOS SERVIÇOS E AÇÕES DE SAÚDE DO SUS

DIRETRIZ I.1- INTEGRAR OS SERVIÇOS E AÇÕES DE SAÚDE DO ESTADO DE SÃO PAULO EM REDES REGIONAIS DE ATENÇÃO À SAÚDE (RRAS)

EIXO I	APERFEIÇOAMENTO E QUALIFICAÇÃO DO ACESSO AOS SERVIÇOS E AÇÕES DE SAÚDE			
DIRETRIZ I.1	INTEGRAR OS SERVIÇOS E AÇÕES DE SAÚDE DO ESTADO DE SÃO PAULO EM REDES REGIONAIS DE ATENÇÃO À SAÚDE (RRAS)			
OBJETIVO I.1.2	Estabelecer a Política Estadual de Sistema de Transporte Sanitário para o Estado de São Paulo com atribuições de gestão estadual/ municipais, integrando pontos de atenção da Rede.			
META 2012-2015	Aprovação da política de Transporte Sanitário			
INDICADOR	Política aprovada			
META - 2013	Distribuir 521 veículos de modo que até o final do ano cada município do Estado de São Paulo seja contemplado com pelo menos um veículo, ambulância ou van.			
ANÁLISE DO ALCANCE DA META 2013	A meta de 2013 foi superada, sendo distribuídos 634 veículos, de seguinte forma:			
	2013	Quantidade de veículos adquiridos pelos municípios com recursos do Tesouro Estadual.	Quantidade de veículos adquiridos com recursos do Tesouro Estadual e entregues aos municípios.	Total de veículos disponibilizados aos municípios
	Ambulância	99	169	268
	Van	68	298	366
	Total	167	467	634

RELATÓRIO 1º QUADRIMESTRE

2014



EIXO I	APERFEIÇOAMENTO E QUALIFICAÇÃO DO ACESSO AOS SERVIÇOS E AÇÕES DE SAÚDE							
DIRETRIZ I.1	INTEGRAR OS SERVIÇOS E AÇÕES DE SAÚDE DO ESTADO DE SÃO PAULO EM REDES REGIONAIS DE ATENÇÃO À SAÚDE (RRAS)							
OBJETIVO I.1.4	Organizar os equipamentos pré-hospitalar móvel (SAMU); pré-hospitalar fixo (Unidades Básicas de Saúde; Pronto Atendimento; Salas de Estabilização; Referências Hospitalares) em Rede de Urgência e Emergência de acordo com a regionalização.							
META 2012-2015	Organizar 100% dos equipamentos de saúde em Rede de Urgência e Emergência implantadas nas 17 RRAS.							
INDICADOR	nº de Rede de Urgência e Emergência com os equipamentos organizados / nº Rede de Urgência e Emergência implantadas X 100.							
META - 2014	Elaboração de Plano de Ação de Rede de Urgência e Emergência em mais 2 RRAS (RRAS 4 e 5) e acompanhamento das 6 Redes já implantadas (RRAS 1, 2, 6, 7, 13 e 15).							
PROGRAMAÇÃO 2014			PRAZO DE EXECUÇÃO		ORIGEM DOS RECURSOS	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCERIAS	
AÇÕES			PRODUTO	INÍCIO	TÉRMINO			
1-Reuniões do Grupo Condutor de Urgência das RRAS 4 (Mananciais) e RRAS 5 (Rota dos Bandeirantes) para construção do Plano de Ação Regional e envio à CIB para aprovação.			Plano de Ação Regional das RRAS 4 e 5.	Fevereiro	Dezembro	-	CRS/DRS	COSEMS
2-Monitoramento dos Planos de Ação Regional de Urgência implantados (RRAS 1 ABC, RRAS 2 Alto Tietê, RRAS 6 São Paulo, RRAS 7 Baixada Santista/ Vale do Ribeira, RRAS 13 Ribeirão Preto e RRAS 15 -Campinas).			Acompanhamento físico-financeiro dos componentes da Rede de Urgência das RRAS 1, 2, 6, 7, 13 e 15.	Maio	Dezembro	-	Grupo Condutor de Urgência Estadual	Grupos Condutores de Urgência Regionais
DESENVOLVIMENTO			ACOMPANHAMENTO QUADRIMESTRAL DAS AÇÕES					
AÇÕES PROGRAMADAS			1º QUADRIMESTRE	2º QUADRIMESTRE	3º QUADRIMESTRE			
1-Reuniões do Grupo Condutor de Urgência das RRAS 4 (Mananciais) e RRAS 5 (Rota dos Bandeirantes) para construção do Plano de Ação Regional e envio à CIB para aprovação.			Elaborado e aprovado em CIB o Plano de Ação regional (PAR) de RRAS 4-Mananciais. Encontra-se em processo de elaboração o PAR de RRAS 5-Rota dos Bandeirantes.					
2-Monitoramento dos Planos de Ação Regional de Urgência implantados (RRAS 1 ABC, RRAS 2 Alto Tietê, RRAS 6 São Paulo, RRAS 7 Baixada Santista/ Vale do Ribeira, RRAS 13 Ribeirão Preto e RRAS 15 -Campinas).			Foi realizada visita in loco na RRAS 15- Campinas com objetivo de adequar o Plano de Ação Regional da Rede de Urgência e Emergência de RRAS 15, aprovada na Portaria nº 32 de 7 Janeiro de 2014.					

Instrumentos de Planejamento Orçamentário

Plano Plurianual – PPA

(Plano Estratégico)

- É um plano de médio prazo, que estabelece as Diretrizes, Objetivos e Metas a serem seguidos pelo Governo Federal, Estadual ou Municipal, ao longo de um período de quatro anos.
- O PPA entra em vigor a partir do 2º ano de gestão que se inicia e abrange o 1º ano da gestão seguinte.

Lei de Diretrizes Orçamentárias - LDO

(Plano Tático)

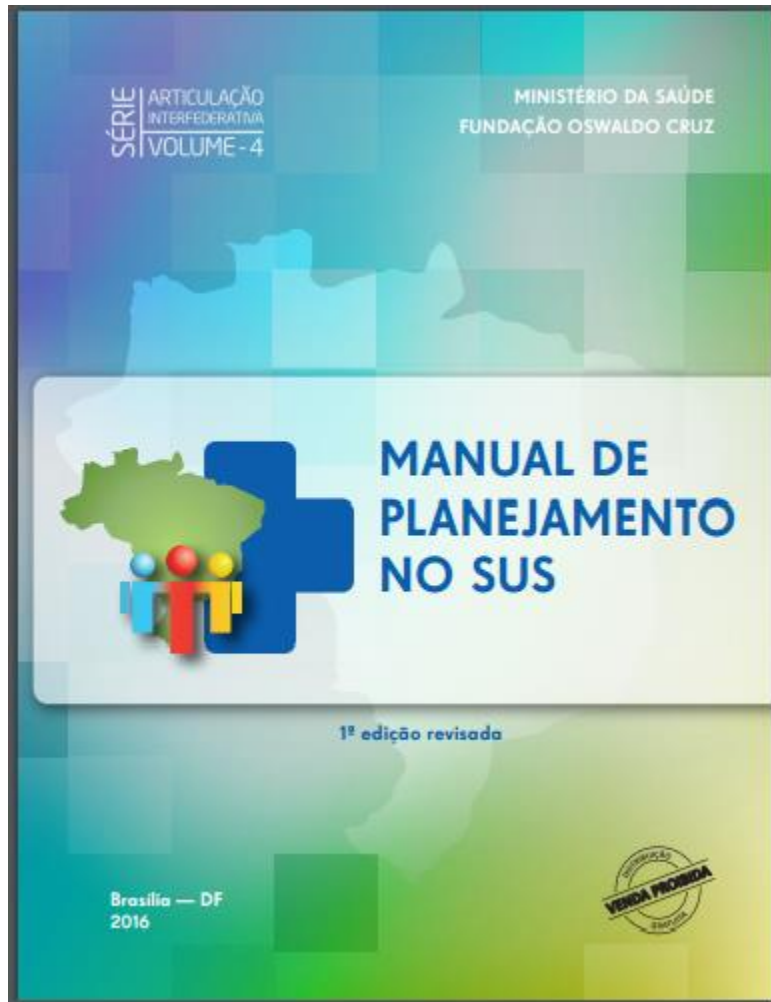
- A Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) explicitará metas para cada ano.

Lei Orçamentária Anual - LOA

(Plano Operacional)

- A Lei Orçamentária Anual (LOA) reservará recursos para sua execução.

Manual de Planejamento do SUS



http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/articulacao_interfederativa_v4_manual_planejamento_atual.pdf

Obrigada!